

BOLETIM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA

2º Trimestre | 2023

BOLETIM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA

Nesta edição

- 1 **Conjuntura**
- 2 **Intermediação de mão de obra**
- 3 **Seguro-Desemprego**
- 4 **Qualificação Profissional**
- 5 **Geração de emprego e renda**
- 6 **Abono Salarial**
- 7 **7 CTPS**

A **Coordenação do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho** tem como missão a produção de informações e evidências que subsidiem a tomada de decisão no âmbito da implementação das políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

Este Boletim traz dados provenientes de registros administrativos, incluindo indicadores de insumos, processos, produtos e resultados, de acordo com os modelos lógicos de cada intervenção.

A publicação organiza-se em sete seções. Na primeira seção são apresentados os principais indicadores do mercado de trabalho. As seções dois a sete apresentam dados relativos às políticas públicas. Em um primeiro momento, traçamos o perfil do público de cada uma das políticas e em seguida apresenta-se indicadores de monitoramento.

Esta edição traz os dados disponíveis para o 2º trimestre de 2023.

Boa leitura!

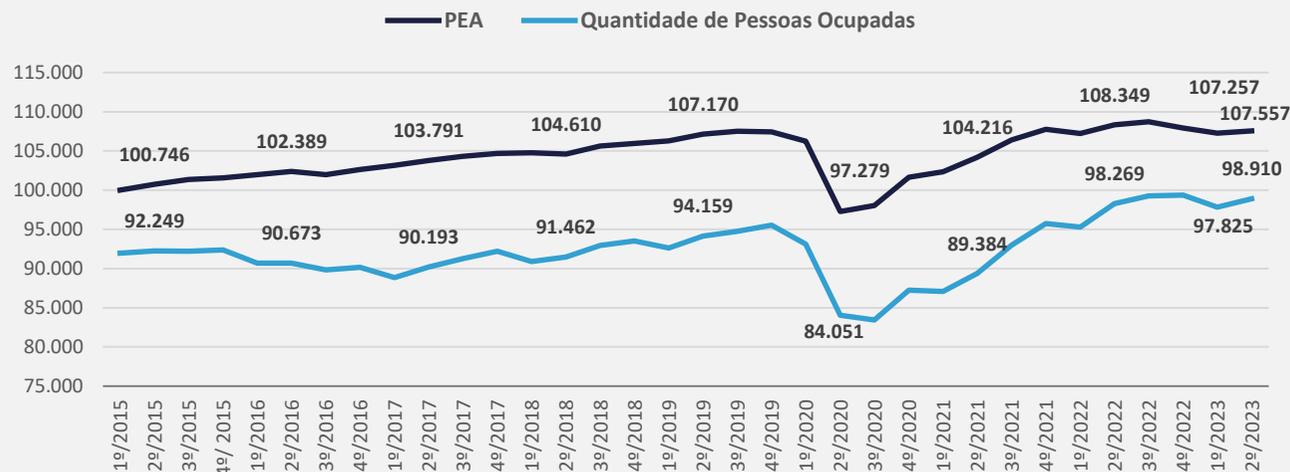
1. CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO

1.1. População Economicamente Ativa - PEA

No 2º trimestre de 2023, a População Economicamente Ativa (PEA), ou a força de trabalho brasileira era composta por 107.557 milhões de pessoas, entre as quais 98.910 estavam ocupadas (91,96%). Registrou-se aumento da PEA em torno de 0,28% do 1º trimestre/2023 para o 2º trimestre de 2023, assim como aumento de 1,11% na quantidade de ocupados para o mesmo período.

Do total de ocupados no período, 53,9 milhões eram negros e 45,0 milhões não negros. No 2º trim. de 2023, havia 42,5 milhões de mulheres, sendo 22,3 milhões negras e 20,1 milhões não negras. Quanto aos homens, cerca de 56,3 milhões estavam ocupados, 31,5 milhões eram negros e 24,8 milhões não negros.

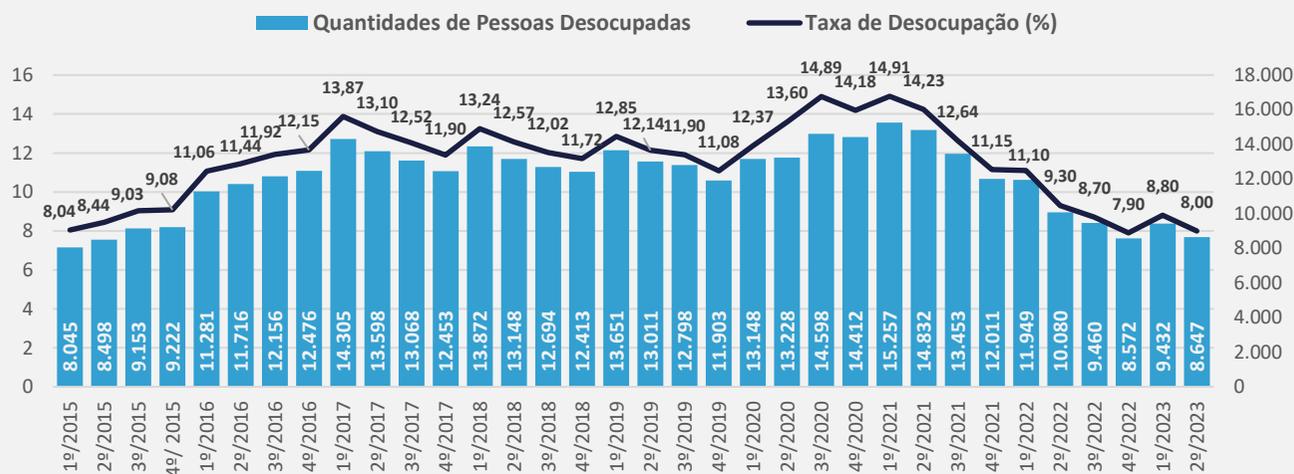
Evolução da PEA e Quantidade de Pessoas Ocupadas, Brasil - 2015 a 2023 (em mil)



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

1.2. Taxa de desocupação e população desocupada

Evolução da Taxa de Desocupação (%) e Total de Desocupados (em mil), Brasil - 2015 a 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

No 2º trimestre de 2023, 8,00% da força de trabalho se encontrava desocupada, o que representa um contingente de 8.647 milhões de pessoas.

Este indicador apresentou queda de 0,8 ponto percentual em comparação ao 1º trimestre de 2023 (8,8%), e decréscimo de 1,3 pontos percentuais, em comparação ao 2º trimestre de 2022 (9,3%).

No 2º trim. de 2023, as taxas de desocupação diminuíram para as mulheres negras (de 13,1% para 11,7%) e não negras (de 8,0% para 7,0%) e para os homens negros (de 8,4% para 7,8%) e não negros (de 5,8% para 5,7%). Na comparação com igual período do ano anterior, houve decréscimo dessa taxa, com maior intensidade entre as mulheres negras (-1,4 p.p.) e não negras (-1,0 p.p.).

1.3. Taxa de informalidade

Para o cálculo da proxy de taxa de informalidade da população ocupada são consideradas as seguintes populações: Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada; Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada; Empregador sem registro no CNPJ; Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ; Trabalhador familiar auxiliar.

Observa-se que do total de ocupados no 2º trimestre de 2023, 39,2% estavam na informalidade. Nota-se leve aumento frente ao 1º tri/2022 (39,0%).

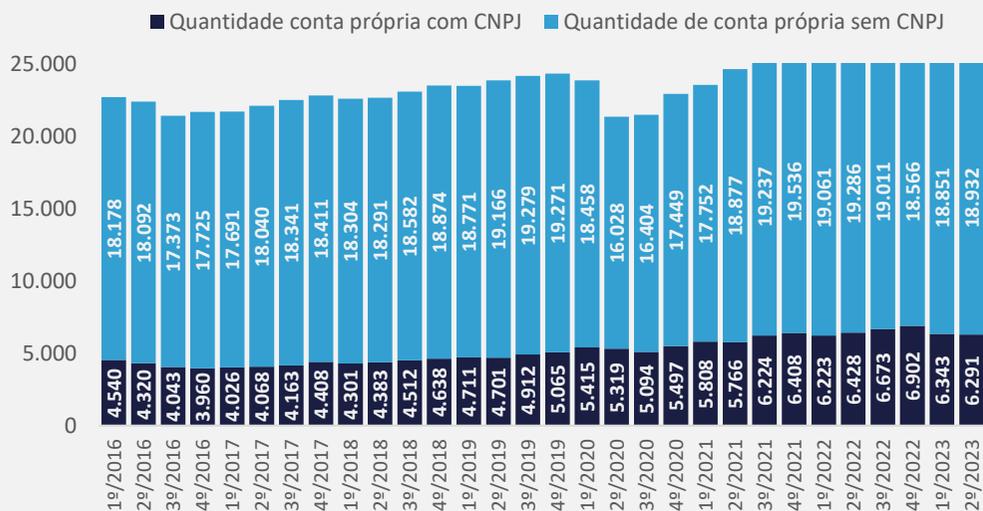
Evolução da Taxa de Informalidade, Brasil - 2016 a 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

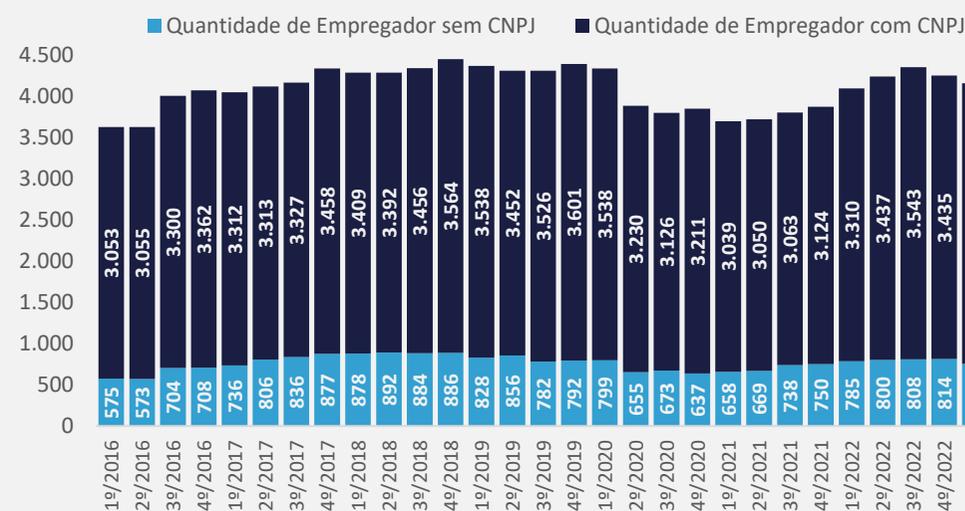
1.4. Evolução das Pessoas ocupadas como conta própria ou empregador

Pessoas ocupadas como conta própria (em mil), Brasil - 2016 a 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

Pessoas ocupadas como Empregador (em mil), Brasil - 2016 a 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

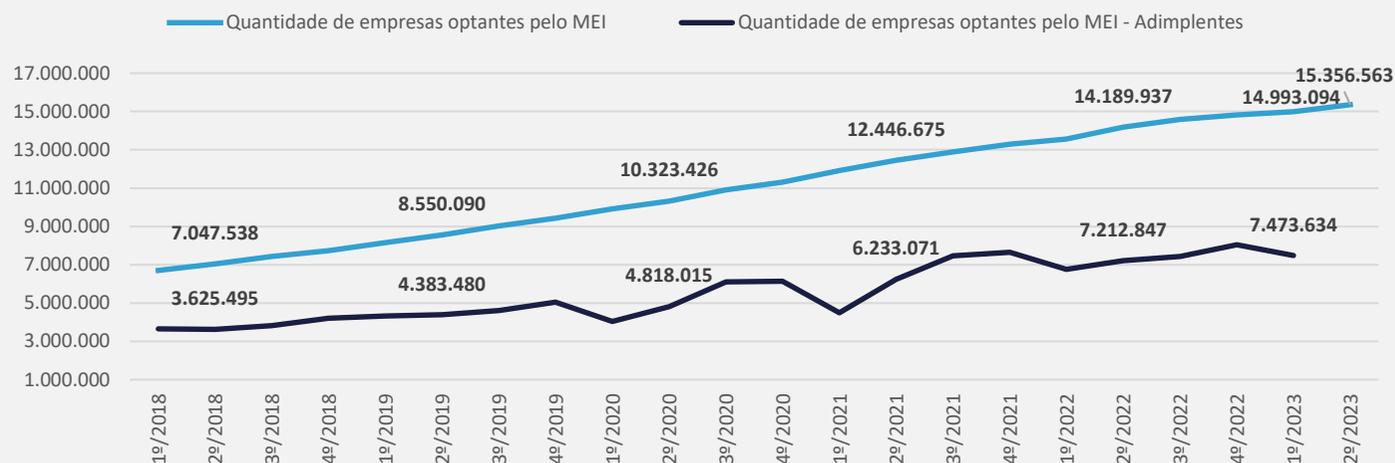
1.5. Microempreendedores Individuais – MEI

Observa-se que o número de microempreendedores individuais vem aumentando desde 2018. Ressalta-se que no 2º tri/2018 ocorreu revisão das inscrições dos MEI ativos, o que resultou no cancelamento daquelas que não preenchiam os critérios.

O 2º tri/2023 registrou um total de 15.356.563 empresas que optaram pelo MEI. Ressalta-se que do total de empresas optantes pelo MEI, cerca de 23,3% referem-se ao Comércio Varejista e 10,9% ao setor de Alimentação. Quanto à forma de atuação, destaca-se as empresas com Estabelecimento fixo (37,23%).

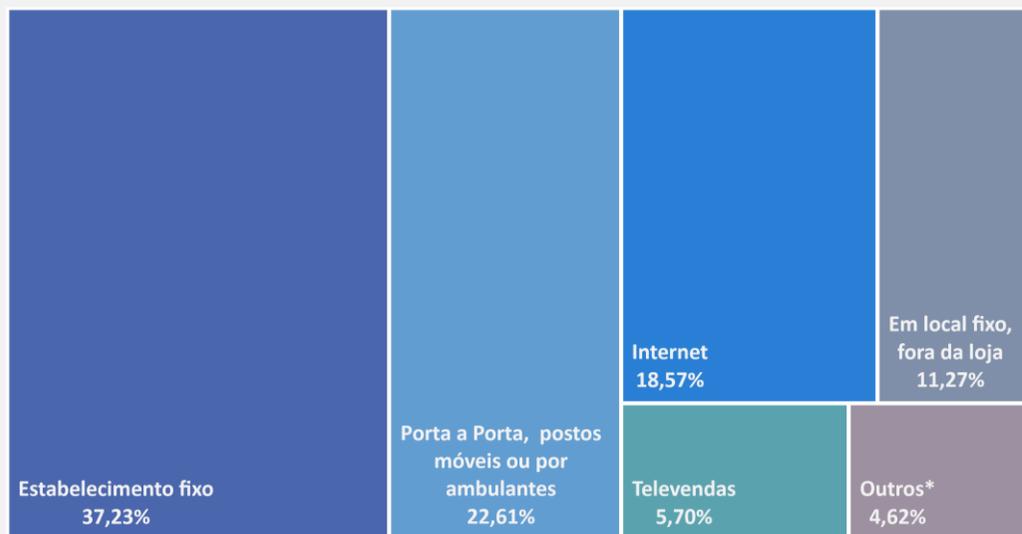
Destaca-se o número de optantes pelo MEI Adimplentes no 1º tri/2023 é de 7,47 mi (49,85%). Estes dados ainda não estão disponíveis para o 2º tri/2023.

Evolução do Total de Empresas Optantes pelo MEI, 2018 - 2023, Brasil



Fonte: Portal do Empreendedor.

Distribuição de empresas optantes pelo MEI por Forma de Atuação



Fonte: Portal do Empreendedor. * A categoria Outros inclui as formas de atuação Correios e Máquinas automáticas.

Total de empresas optantes no MEI por Divisão CNAE (10+)

Divisão CNAE 2.0	Empresas optantes	Porcentagem
Comércio Varejista	3.571.047	23,3%
Alimentação	1.666.428	10,9%
Outras Atividades de Serviços Pessoais	1.506.383	9,8%
Serviços Especializados para Construção	1.438.436	9,4%
Transporte Terrestre	739.292	4,8%
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	680.898	4,4%
Publicidade e Pesquisa de Mercado	668.013	4,4%
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados às Empresas	648.329	4,2%
Educação	600.651	3,9%
Correio e Outras Atividades de Entrega	326.571	2,1%
Outros	3.510.515	22,9%
Total	15.356.563	100,0%

Fonte: Portal do Empreendedor.

1.6. Emprego Formal

Resultados trimestrais (Movimentações)

Quantidade de Admissões por Trimestre

4.117.071	2.389.151	4.853.564	5.823.769	5.820.327
2º Tri/2019	2º Tri/2020	2º Tri/2021	2º Tri/2022	2º Tri/2023

Quantidade de Desligamentos por Trimestre

3.880.483	3.822.823	4.179.374	5.055.508	5.327.079
2º Tri/2019	2º Tri/2020	2º Tri/2021	2º Tri/2022	2º Tri/2023

Resultados Anuais (Movimentações)

Quantidade de Admissões por Ano

15.491.470	16.197.094	15.624.213	20.947.238	22.722.378
2018	2019	2020	2021	2022

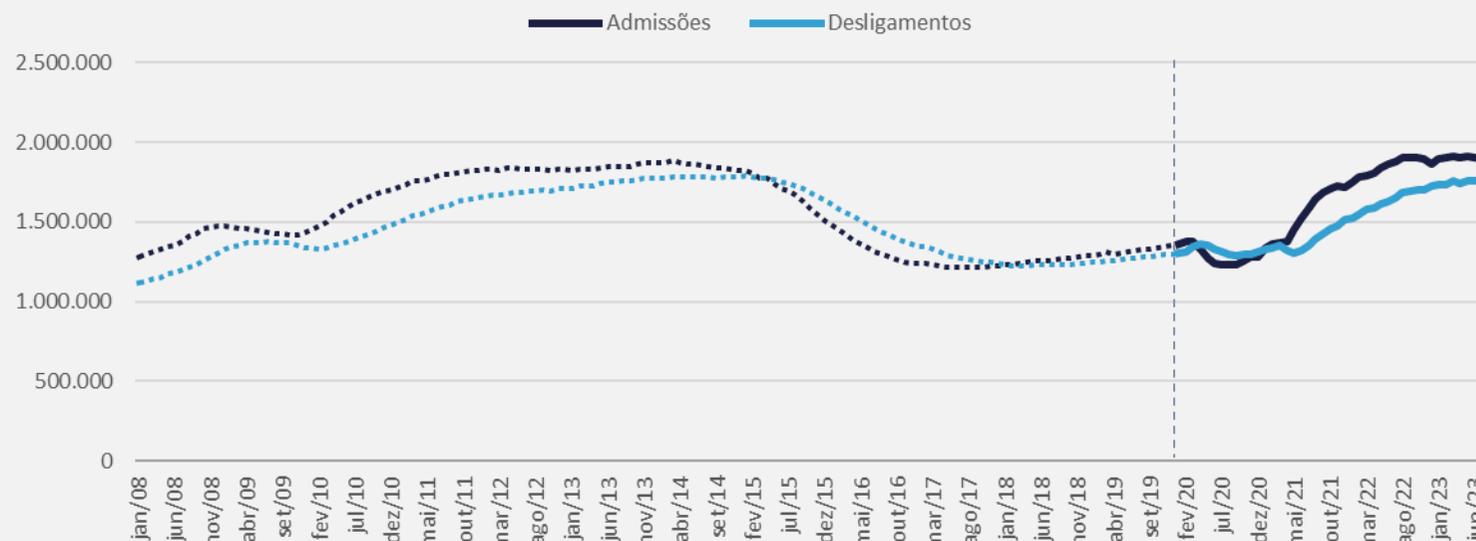
Quantidade de Desligamentos por Ano

14.945.025	15.553.015	15.816.822	18.169.148	20.705.955
2018	2019	2020	2021	2022

No 2º trimestre de 2023, foram registradas 5,82 milhões de admissões, resultado 0,1% menor do que o mesmo período do ano anterior. No que se refere aos desligamentos, o Novo Caged registrou 5,32 milhões, cerca de 4,4% maior frente ao 2º trimestre de 2022.

No gráfico ao lado, pode-se notar queda a partir de março/2020, período de início da pandemia de Covid-19 no país, voltando a apresentar crescimento a partir do 2º trimestre de 2021, pouco maior para as admissões e em menor escala para os desligamentos. Nota-se estabilidade do volume de movimentações nos meses mais recentes.

Evolução da Média Móvel de Admissões e de Desligamentos (12 meses) – 2008 a 2023



Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* Os dados até 2019 são do Caged e a partir de 2020 do Novo Caged. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

** Consideram-se ajustes de declarações fora do prazo.

Resultados trimestrais (Saldo)

Evolução do Saldo por Trimestre

Recorte	2º/2019	2º/2020	2º/2021	2º/2022	2º/2023
Total	236.588	-1.433.672	674.190	768.261	493.248
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	80.052	44.334	87.765	64.268	47.782
Indústria geral	9.152	-332.592	108.633	114.452	39.826
Indústrias de transformação	1.006	-324.124	95.906	102.031	30.045
Construção	39.956	-83.865	68.783	89.449	75.903
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.635	-398.880	138.745	127.834	64.669
Serviços	103.793	-662.668	270.250	372.264	265.076
Transporte, armazenagem e correio	6.684	-100.077	22.817	46.884	34.864
Alojamento e alimentação	2.453	-256.451	-4.978	59.547	28.176
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	47.034	-194.558	148.451	152.788	109.441
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	44.842	-47.424	85.088	81.416	70.646
Serviços domésticos	1	-37	180	84	23
Outros serviços	2.779	-64.121	18.692	31.545	21.926
Não identificado	0	-1	14	-6	-8
Intermitentes	24.854	3.948	20.575	21.110	24.533
Tempo Parcial	6.621	-23.138	10.553	14.366	7.287

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* Os dados até 2019 são do Caged e a partir de 2020 do Novo Caged. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

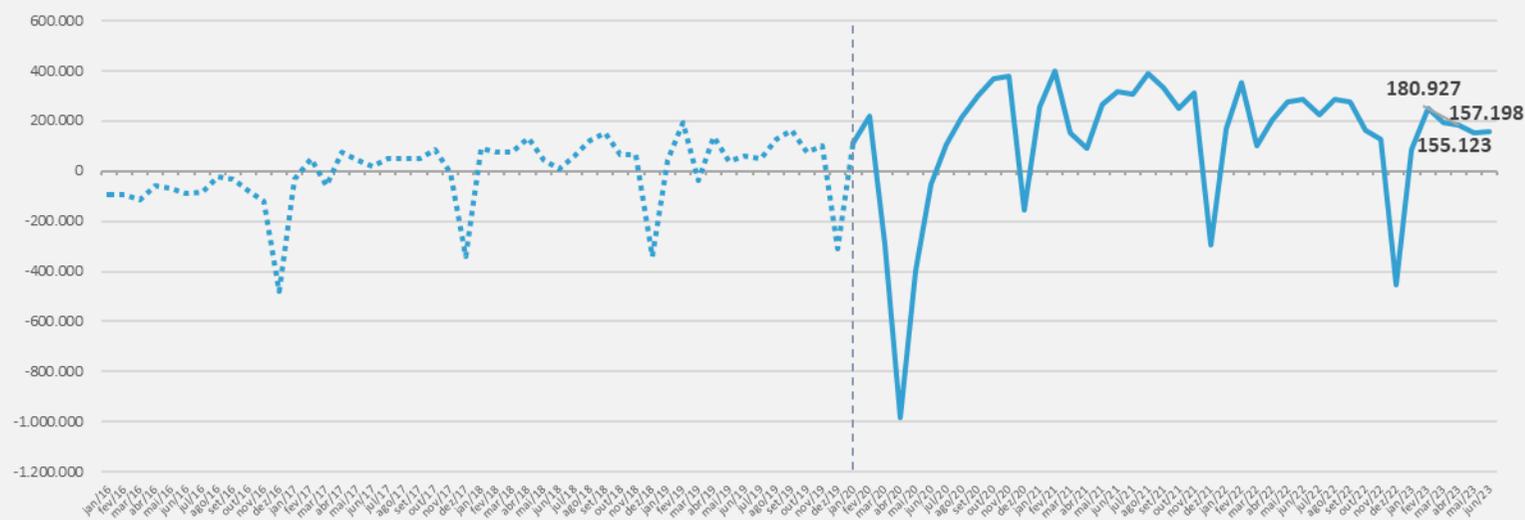
** Consideram-se ajustes de declarações fora do prazo.

Resultados Anuais (Saldo)

Evolução do Saldo por Ano

Recorte	2018	2019	2020	2021	2022
Total	546.445	644.079	-192.609	2.778.090	2.016.423
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.231	13.039	36.785	146.112	63.917
Indústria geral	12.468	26.535	48.688	474.819	249.166
Indústrias de transformação	1.241	13.203	44.564	438.649	214.588
Construção	11.403	70.710	94.656	244.983	192.935
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	116.119	156.399	-66.624	663.885	353.246
Serviços	404.224	377.396	-306.112	1.248.275	1.157.154
Transporte, armazenagem e correio	30.828	25.858	-73.512	110.519	123.932
Alojamento e alimentação	20.167	44.024	-304.613	162.059	174.894
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	212.331	193.508	153.199	667.257	509.933
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	124.974	107.107	-12.370	227.857	260.657
Serviços domésticos	174	241	112	409	187
Outros serviços	15.750	6.658	-68.928	80.174	87.551
Não identificado	0	0	-2	16	5
Intermitentes	51.183	85.716	72.212	92.653	83.588
Tempo Parcial	22.247	20.360	-20.760	41.019	30.939

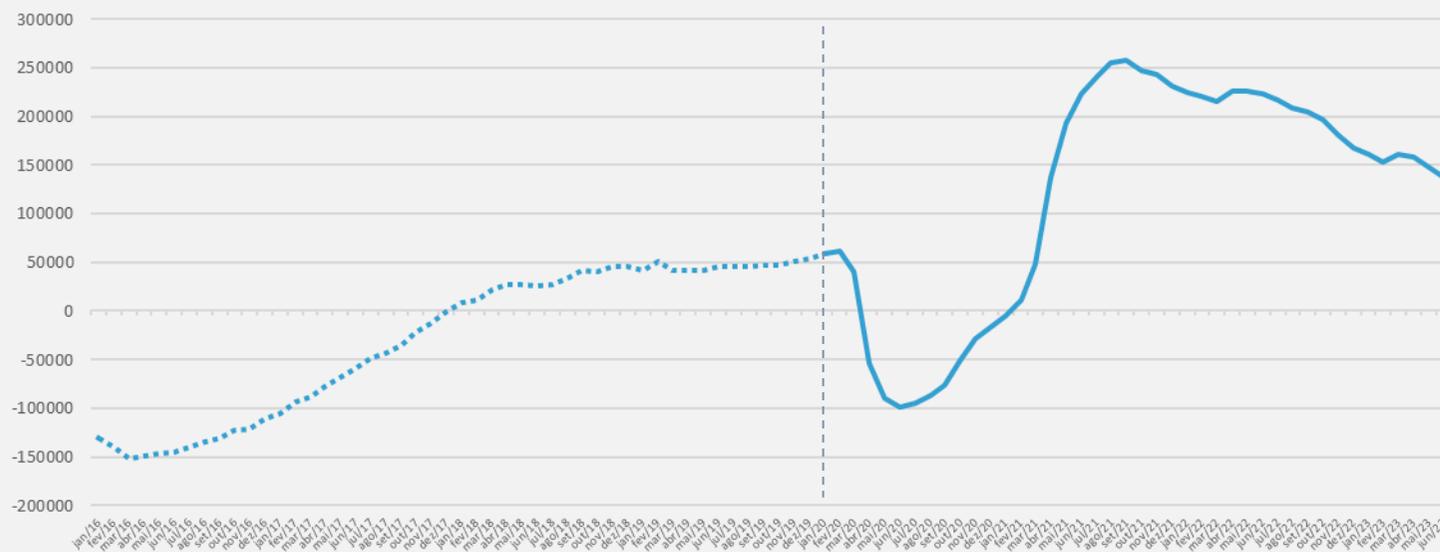
Evolução da Geração de Empregos Formais, Brasil - 2016 a 2023



Observa-se que no 2º trimestre/2023 houve um saldo de +493.248 postos de trabalho formais. No 2º trimestre de 2022 haviam sido gerados 768.261 postos de trabalho e no 2º trimestre de 2021, 674.190 postos.

Ademais, depreende-se do gráfico ao lado que após elevada queda no saldo de empregos entre março e maio de 2020, ocorreu um processo de retomada de geração de empregos no segundo semestre de 2020. A partir de então, os únicos saldos negativos foram registrados nos meses de dezembro, que historicamente apresentam saldos negativos.

Médias Móveis do Saldo - 12 Meses, Brasil - 2016 a 2023



O gráfico ao lado apresenta as médias móveis de 12 meses do saldo do CAGED. A evolução da média móvel do CAGED indicou uma tendência de recuperação do emprego formal celetista após a crise econômica iniciada em 2015.

Entre abril de 2020 e fevereiro de 2021 a média móvel se torna negativa, passando então a um crescimento acelerado até o mês de setembro/2021, quando há uma estabilização e posterior redução de volume nos saldos positivos. No 3º tri/2023, nota-se tendência de queda.

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* Os dados até 2019 são do Caged e a partir de 2020 do Novo Caged. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

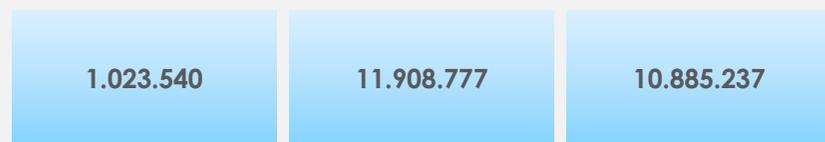
** Consideram-se ajustes de declarações fora do prazo.

Acumulado do Ano – 2023 (janeiro a junho)

Típicos e Não Típicos

Têm-se do saldo acumulado de 2023 (janeiro a junho), um número de +236.386 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +787.154 mais próximos dos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Total de Movimentações

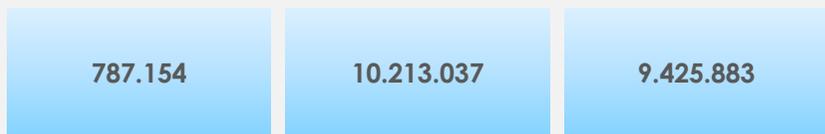


Saldo

Admissões

Desligamentos

Típicos



Saldo

Admissões

Desligamentos

Não típicos*



Saldo

Admissões

Desligamentos

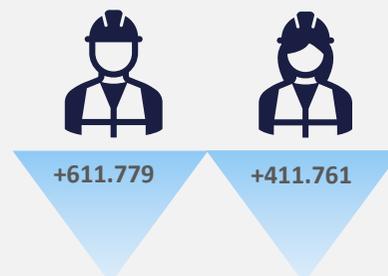
Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* São considerados não-típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.

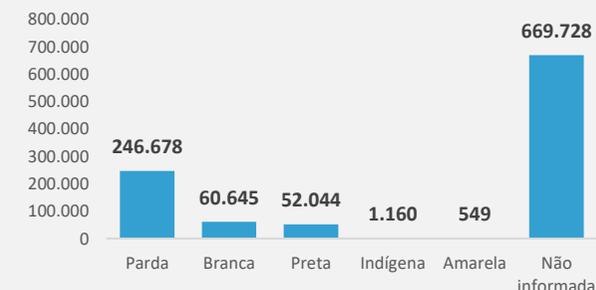
** Consideram-se ajustes de declarações fora do prazo.

Saldo do Acumulado de 2023 (janeiro a junho) por Características

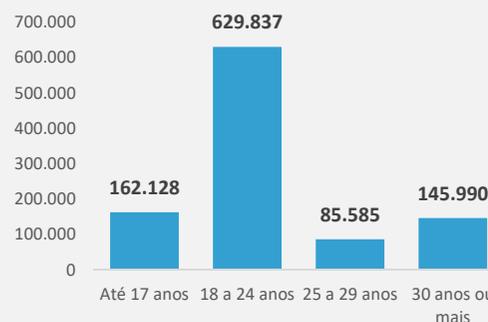
Saldo por Sexo



Saldo por Raça ou Cor



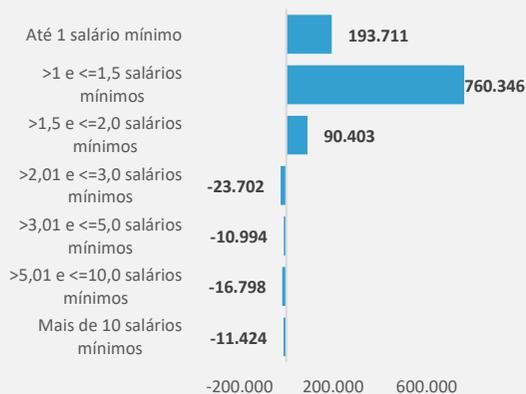
Saldo por Faixa Etária



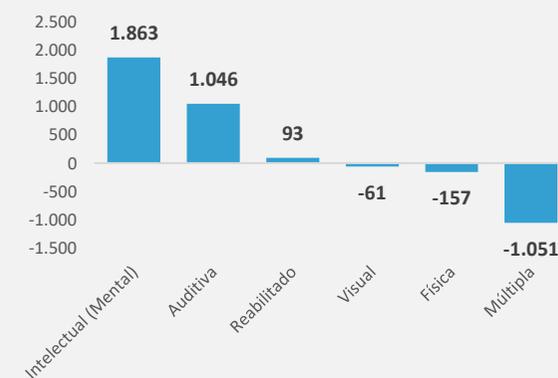
Saldo por Grau de Instrução



Saldo por Faixa Salarial



Saldo por Tipo de Deficiência



2. INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA

2.1. Perfil do público da política (2022)

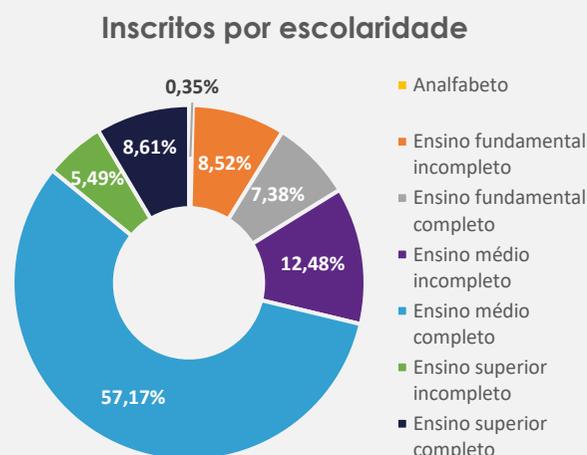
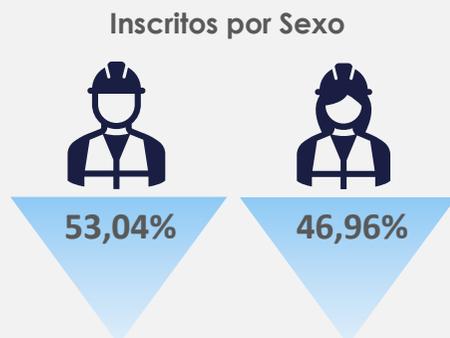
Trabalhadores

Os gráficos ao lado apresentam o perfil do público dos trabalhadores inscritos no SINE em 2022, ou seja, aqueles que se inscreveram em função do Seguro-Desemprego e aqueles que foram buscar uma vaga de emprego. Os dados são provenientes da Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

No total de inscritos, observa-se uma predominância de homens (53,04%), de jovens de 18 a 24 anos (40,72%); pessoas de 25 a 29 anos (17,58%); e pessoas com ensino médio completo (57,17%).

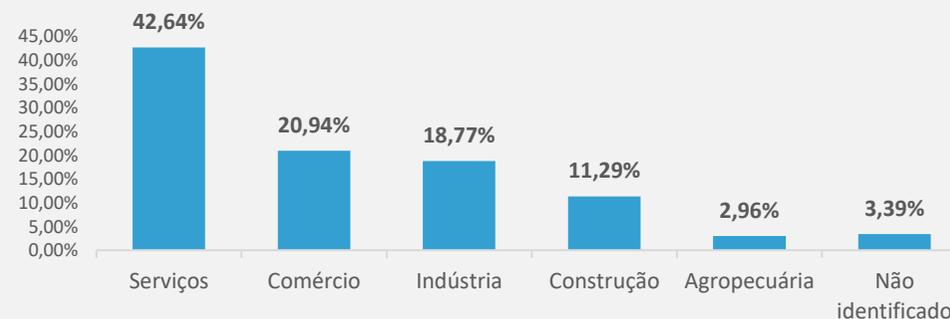
Empresas

No que se refere às empresas que utilizam o SINE, observa-se que do total de vagas oferecidas, 55,90% eram de empresas de grande porte, 18,66% de empresas de pequeno porte e 12,23% de empresas de médio porte.



A tabela e o gráfico abaixo apresentam o perfil das vagas oferecidas pelo SINE. Destaca-se a quantidade de vagas oferecidas de alimentador de linha de produção, vendedor de comércio varejista, faxineiro e servente de obras. Do ponto de vista setorial, observa-se concentração de vagas em empresas nos setores de serviços, comércio e indústria.

Quantidade de vagas oferecidas por setor de atividade, Brasil - 2022



Quantidade de vagas oferecidas por Ocupação, Brasil - 2022

Ocupação	Freq.	%
Alimentador de Linha de Produção	152.572	9,66%
Faxineiro	68.300	4,32%
Vendedor de Comercio Varejista	60.759	3,85%
Servente de Obras	60.302	3,82%
Atendente de lojas e mercados	41.048	2,60%
Operador de Caixa	40.596	2,57%
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	35.853	2,27%
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	34.987	2,22%
Operador de Telemarketing Receptivo	33.884	2,15%
Pedreiro	32.879	2,08%
Subtotal 10+	561.180	35,53%
Total Geral	1.579.525	100,00%

Fonte: BGIMO. Dados extraídos em 18/04/2023.

2.2. Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Pode-se destacar a quantidade de encaminhamentos realizados no 2º tri/2023 (1,24 mi), número superior ao mesmo período de 2022 (1,16 mi). A quantidade de trabalhadores colocados também apresentou aumento (118,6 mil) em relação ao 2º tri/2022 (102,3 mil). Quanto à Taxa de esforço na captação de vagas, houve decréscimo de 1,20 pontos percentuais do 2º tri/2022 (57,77%) para o 2º tri/2023 (56,58%).

Indicador	2º/2019	2º/2020	2º/2021	2º/2022	2º/2023
Quantidade de trabalhadores inscritos	819.231	819.935	561.903	660.189	751.624
Quantidade de vagas oferecidas	282.947	92.764	249.123	387.567	430.682
Quantidade de encaminhamentos realizados	1.019.314	199.858	687.549	1.163.247	1.241.287
Quantidade de trabalhadores colocados	119.133	30.826	88.478	102.367	118.681
Quantidade de trabalhadores segurados colocados	13.735	4.870	12.641	19.443	16.816
Taxa de eficiência dos encaminhamentos (Colocados/Encaminhados)	11,69%	15,42%	12,87%	8,80%	9,56%
Taxa de eficiência dos encaminhamentos dos requerentes do SD	12,33%	14,81%	12,67%	10,86%	9,65%
Taxa de adequação do perfil das vagas (Colocados/Vagas)	42,10%	33,23%	35,52%	26,41%	27,56%
Taxa de esforço na captação de vagas (Vagas/inscrições + ativações)	33,65%	11,27%	43,63%	57,77%	56,58%

Fonte: BGIMO. Dados extraídos em 07/08/2023.

Resultados anuais

Os indicadores Quantidade de vagas oferecidas e Taxa de esforço na captação de vagas registraram o resultado mais alto dos últimos 5 anos, respectivamente 1,57 mi e 53,64%. Houve um aumento de 30,13% na Quantidade de vagas oferecidas e aumento de 2,05 pontos percentuais na Taxa de esforço na captação de vagas em comparação a 2021. Já na Quantidade de trabalhadores colocados registrou-se 421 mil colocações, um número 10,50% maior que o do ano anterior.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade de trabalhadores inscritos	3.244.896	3.185.677	2.712.810	2.313.580	2.904.384
Quantidade de vagas oferecidas	1.114.858	1.180.248	829.964	1.213.852	1.579.525
Quantidade de encaminhamentos realizados	3.817.640	4.201.608	2.374.105	3.331.349	4.537.238
Quantidade de trabalhadores colocados	524.521	453.643	265.476	381.180	421.205
Quantidade de trabalhadores segurados colocados	48.058	50.418	36.850	52.996	73.140
Taxa de eficiência dos encaminhamentos (Colocados/Encaminhados)	13,74%	10,80%	11,18%	11,44%	9,28%
Taxa de eficiência dos encaminhamentos dos requerentes do SD	11,97%	11,24%	12,34%	11,59%	10,62%
Taxa de adequação do perfil das vagas (Colocados/Vagas)	47,05%	38,44%	31,99%	31,40%	26,67%
Taxa de esforço na captação de vagas (Vagas/inscrições + ativações)	33,32%	36,10%	30,21%	51,59%	53,64%

Fonte: BGIMO. Dados extraídos em 18/04/2023.

Quantidade de Trabalhadores Colocados e Taxa de colocação no mercado de trabalho formal por Divisão CNAE (30 divisões com + colocações)

Divisão CNAE 2.0	2º/2019		2º/2020		2º/2021		2º/2022		2º/2023	
	Colocados	Taxa de Colocação*								
Fabricação de Produtos Alimentícios	10.064	6,81%	5.379	4,41%	11.308	6,80%	12.409	6,25%	16.833	7,63%
Comércio Varejista	14.445	1,94%	3.376	0,95%	9.505	1,17%	12.858	1,32%	16.302	1,69%
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	11.739	3,97%	3.296	1,56%	6.234	2,02%	7.363	2,29%	8.855	2,66%
Seleção, Agenciamento e Locação de Mão-De-Obra	6.841	8,19%	1.474	0,88%	6.109	2,67%	5.851	2,26%	8.729	3,10%
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	7.911	3,98%	2.092	1,62%	5.014	1,98%	5.029	1,64%	6.218	1,98%
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5.072	3,08%	1.643	1,77%	4.207	2,20%	4.150	1,81%	5.822	2,49%
Construção de Edifícios	5.019	3,29%	1.201	1,12%	3.033	1,58%	4.076	1,74%	4.370	1,87%
Obras de Infraestrutura	5.625	4,80%	1.943	2,16%	4.816	3,14%	4.812	2,85%	4.204	2,39%
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	2.348	8,54%	398	8,07%	1.846	7,58%	4.967	10,49%	4.124	10,87%
Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	4.298	2,51%	740	0,67%	3.304	1,76%	3.828	1,65%	3.623	1,54%
Alimentação	4.665	2,03%	424	0,97%	1.951	1,11%	2.882	0,92%	3.342	1,08%
Transporte Terrestre	2.697	1,72%	340	0,35%	1.889	1,00%	2.157	0,93%	2.832	1,22%
Serviços Especializados para Construção	3.177	2,55%	544	0,70%	2.336	1,51%	2.508	1,37%	2.822	1,53%
Atividades de Atenção À Saúde Humana	1.808	1,08%	1.136	0,65%	2.607	1,10%	1.382	0,60%	1.441	0,62%
Serviços de Arquitetura e Engenharia	1.445	3,36%	340	1,26%	1.492	2,51%	1.860	2,75%	1.422	1,93%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	1.533	2,59%	200	1,67%	954	1,58%	1.484	2,03%	1.360	2,13%
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	1.596	3,49%	195	0,76%	1.132	2,21%	1.164	1,79%	1.250	1,91%
Educação	1.684	1,44%	263	0,97%	732	0,65%	1.029	0,61%	1.214	0,76%
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	2.132	4,93%	202	0,95%	1.043	1,85%	794	1,34%	1.081	1,71%
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	1.424	3,92%	94	0,50%	1.086	2,35%	926	1,70%	975	1,86%
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.322	1,44%	166	0,49%	872	0,87%	903	0,74%	973	0,79%
Atividades de Organizações Associativas	1.083	1,95%	104	0,36%	863	1,46%	902	1,18%	956	1,38%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1.466	9,85%	754	8,75%	1.061	5,42%	1.939	4,80%	950	3,42%
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	1.130	5,70%	623	4,15%	698	3,18%	679	2,91%	899	3,82%
Atividades de Prestação de Serviços de Informação	264	2,24%	364	6,92%	377	2,15%	567	2,53%	804	5,58%
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	487	1,71%	112	0,67%	816	1,83%	862	1,92%	773	1,83%
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	467	3,48%	241	3,25%	617	3,52%	738	4,18%	764	4,08%
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	533	1,67%	109	0,67%	558	1,48%	827	1,82%	729	1,58%
Fabricação de Produtos Têxteis	578	2,60%	89	0,94%	484	1,92%	554	1,99%	665	2,38%
Fabricação de Produtos de Madeira	474	2,84%	116	1,10%	601	2,24%	537	2,19%	603	2,76%

Fonte: BGIMO, CAGED e Novo CAGED. * Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho Formal: Representa o percentual de admissões no mercado de trabalho formal, que resultaram do processo de intermediação de mão de obra do SINE.

3. SEGURO-DESEMPREGO

3.1. Perfil do público da política (2022)

Os gráficos e mapa ao lado apresentam o perfil do público do Seguro-Desemprego, trazendo dados provenientes da Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

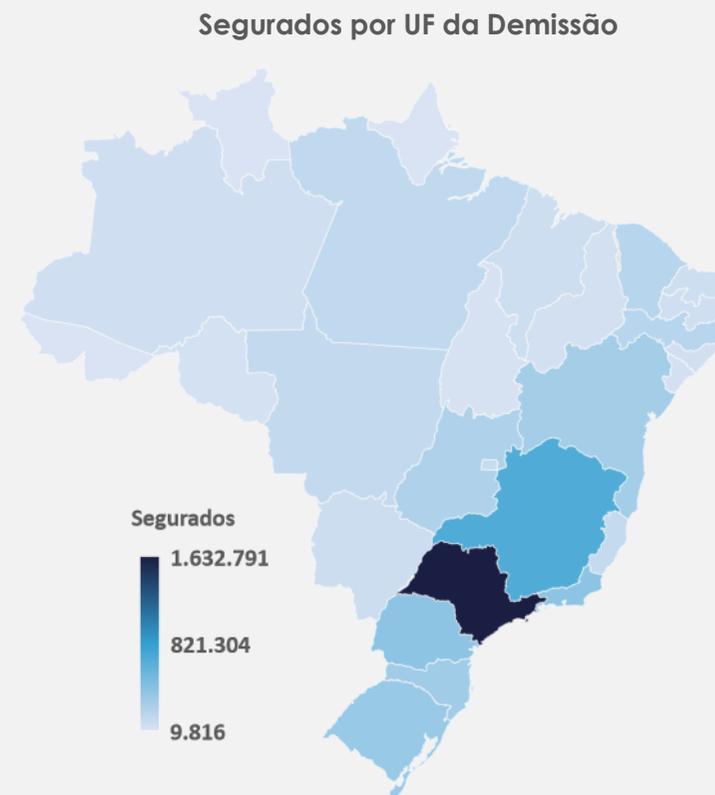
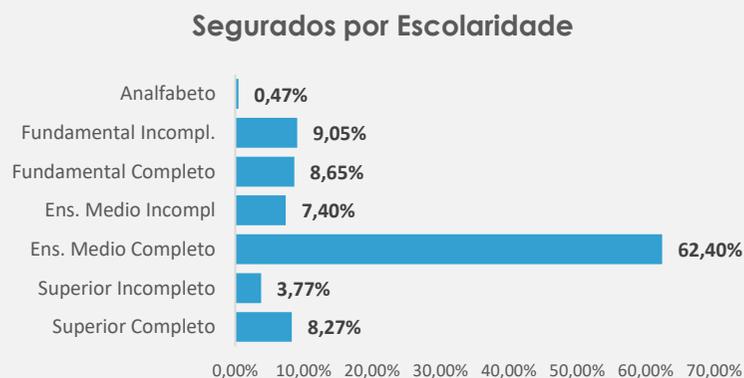
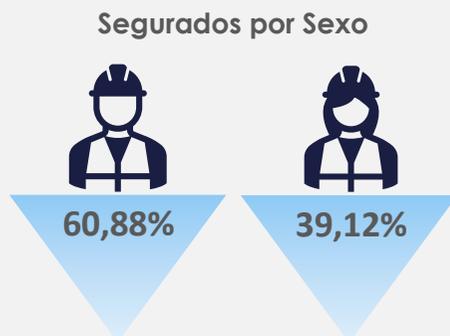
No ano de 2022, 60,88% do total de segurados foram do sexo masculino e 39,12% feminino.

Nota-se maior concentração na faixa etária de 30 a 39 anos, que corresponde a 32,81% do total.

Em relação à escolaridade, a maior parte dos segurados possuíam ensino médio completo, 62,40%.

Cerca de 79,78% exerciam atividades relacionadas aos setores de Serviços (36,61%), Comércio (26,29%) e Indústria (16,89%).

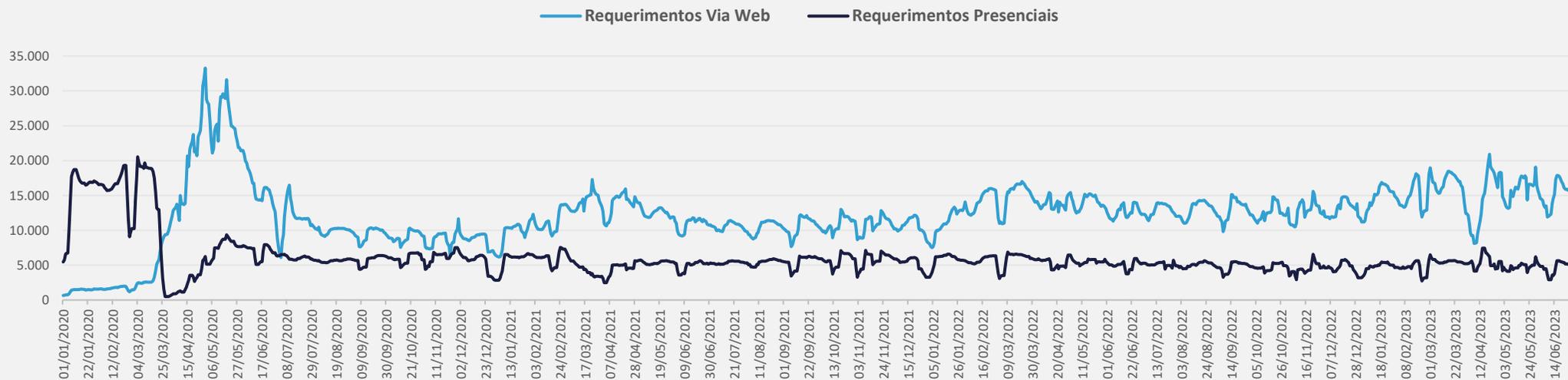
Observa-se maior concentração de Segurados na região Sudeste (47,51%), sendo que as UF's com maior quantidade são: São Paulo (1.632.791, 27,58%), Minas Gerais (679.826, 11,48%) e Rio de Janeiro (384.604, 6,50%).



Fonte: BGSD. Dados extraídos em 18/04/2023. * Não considera valores não classificados.

3.2. Requerimentos da Modalidade Trabalhador Formal

Média Móvel (7 dias) de Requerimentos diários - 2020/2023

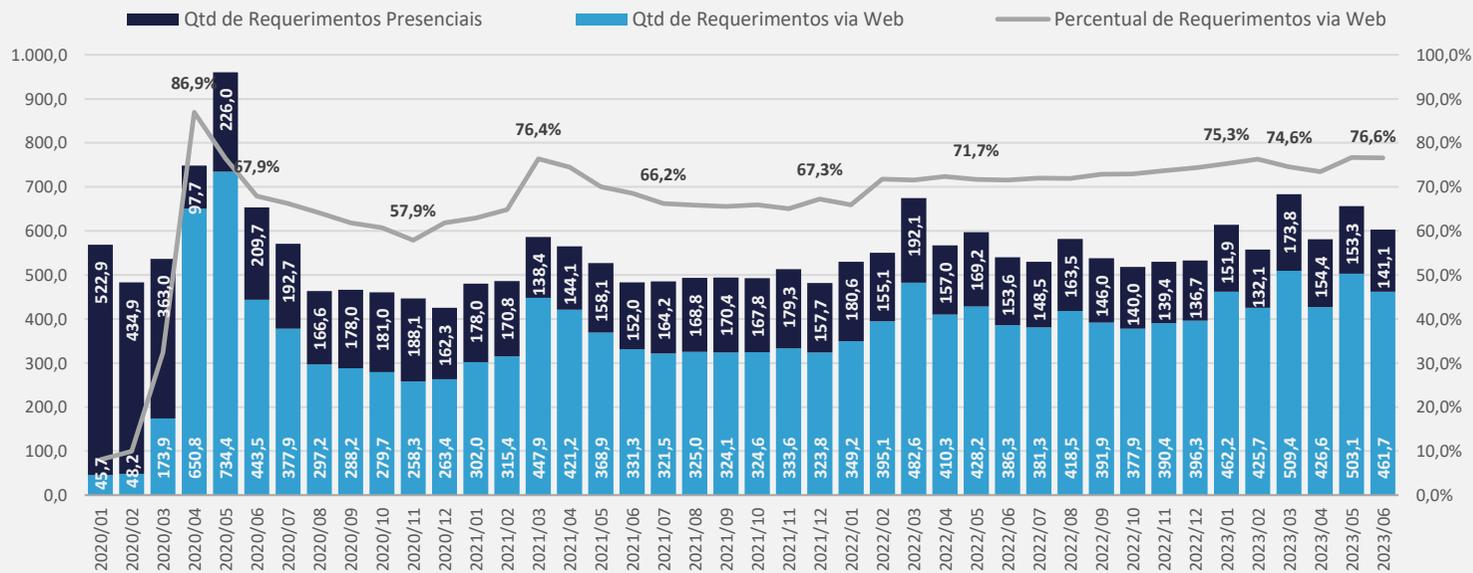


O gráfico acima apresenta a média móvel (7 dias) de requerimentos ao benefício Seguro-Desemprego. Isto posto, percebe-se elevações nos meses de abril e maio de 2020 no volume de requerimentos via web, decorrentes da pandemia de Covid-19. Nos períodos posteriores não são verificadas variações de grande vulto.

Por meio do gráfico ao lado, pode-se deprender que ocorreram elevações no nível de requerimentos realizados via Web, com destaque para abril/2020 (86,9%) e março/2021 (76,4%), meses com grande impacto decorrente da pandemia.

Ademais, no período de janeiro/2020 a junho/2023 o percentual de requerimentos via Web se manteve em média 66,3%.

Quantidade de Requerimentos por tipo (em mil) e Percentual de Requerimentos via Web - 2020/2023



Fonte: BGSD. Dados extraídos em 03/08/2024.

3.3. Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Percebe-se um aumento em torno de 5,4% no número de Segurados formais no 2º tri/2023 (1,60 mi) em relação ao mesmo período do ano anterior (1,51 mi).

Ressalta-se que a Taxa de Cobertura referente ao 1º trimestre de 2023 sofrerá alterações decorrentes de atualizações das bases de dados.

Indicador	1º/2019	1º/2020	1º/2021	1º/2022	1º/2023
Modalidade do Trabalhador Formal					
Quantidade de segurados	1.662.489	2.113.157	1.407.214	1.518.454	1.601.085
Recursos pagos	8.609.494.076	9.046.009.080	8.047.316.376	9.341.667.412	11.214.860.510
% de segurados reincidentes	62,29%	61,62%	61,05%	61,61%	59,52%
Taxa de cobertura	72,79%	74,00%	62,33%	61,04%	59,67%
Modalidade do Trabalhador Doméstico					
Quantidade de segurados	58.783	62.629	57.900	48.851	45.015
Recursos pagos	192.596.409	156.453.221	191.016.065	194.883.543	215.113.243
Modalidade Bolsa Qualificação					
Quantidade de segurados	4.709	11.589	12.478	4.710	10.554
Recursos pagos	23.181.734	33.057.057	76.604.016	34.489.506	34.556.333
Modalidade Pescador Artesanal					
Quantidade de segurados	75.703	135.069	131.468	92.517	150.577
Recursos pagos	856.055.724	803.141.869	592.429.154	693.481.871	1.205.046.908
Modalidade do Trabalhador Resgatado					
Quantidade de segurados	304	118	997	559	654
Recursos pagos	691.614	355.036	2.337.500	1.723.464	3.675.384

Fonte: BGSD. Dados extraídos em 03/08/2023.

Resultados anuais

O ano de 2022 (5,92 mi) registrou aumento em torno de 8,31% no número de Segurados formais frente ao ano anterior (5,46 mi). Estes valores podem sofrer elevações decorrentes de futuras atualizações.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Modalidade do Trabalhador Formal					
Quantidade de segurados	6.249.199	6.304.850	6.198.761	5.466.324	5.920.578
Recursos pagos	32.809.511.259	33.779.376.087	35.440.148.498	31.257.081.092	36.071.259.982
% de segurados reincidente	61,58%	62,30%	61,40%	61,50%	61,45%
Taxa de cobertura	72,04%	71,47%	68,98%	61,67%	60,10%
Modalidade do Trabalhador Doméstico					
Quantidade de segurados	225.498	230.886	232.544	218.074	216.907
Recursos pagos	633.925.733	651.477.539	696.413.111	710.251.206	691.394.797
Modalidade Bolsa Qualificação					
Quantidade de segurados	19.764	17.406	52.884	43.035	20.963
Recursos pagos	92.965.187	76.898.434	229.416.291	206.049.734	139.245.495
Modalidade Pescador Artesanal					
Quantidade de segurados	741.227	797.954	812.502	1.183.860	760.646
Recursos pagos	2.539.484.250	2.454.584.430	3.312.692.533	3.868.670.051	3.697.927.667
Modalidade do Trabalhador Resgatado					
Quantidade de segurados	1.092	853	846	2.595	2.256
Recursos pagos	2.792.358	2.491.008	2.154.409	6.862.900	7.520.460

Fonte: BGSD. Dados extraídos em 18/04/2023.

4. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (a aprendizagem se trata de uma ação ministerial não realizada com recursos do FAT)

4.1. Perfil e Análise da trajetória dos aprendizes

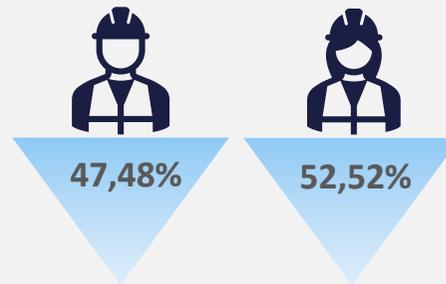
Esta seção visa analisar a trajetória dos egressos dos programas de aprendizagem no mercado de trabalho. Os dados utilizados são provenientes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que fornece informações sobre a movimentação mensal no mercado de trabalho formal.

A metodologia utilizada foi verificar se os aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem em determinado ano foram readmitidos no mercado de trabalho formal, num período de até 18 meses após o término do contrato. A taxa de aproveitamento representa o percentual de admitidos em relação ao total de desligados como aprendizes no período em análise.

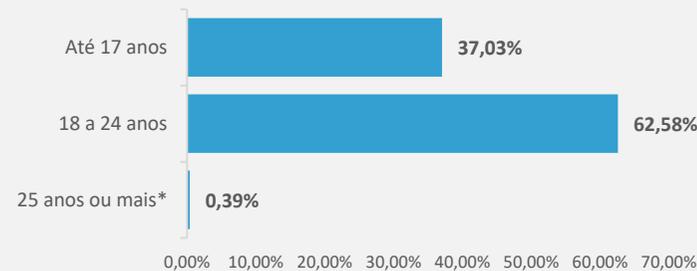
Observa-se que dos aprendizes que terminaram o contrato de aprendizagem em 2021, 64,66% foi readmitido no mercado de trabalho formal até junho de 2023. Isto representa um aumento de 4,25 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Além do mais, o tempo médio de recontração foi de 5,54 meses em 2021.

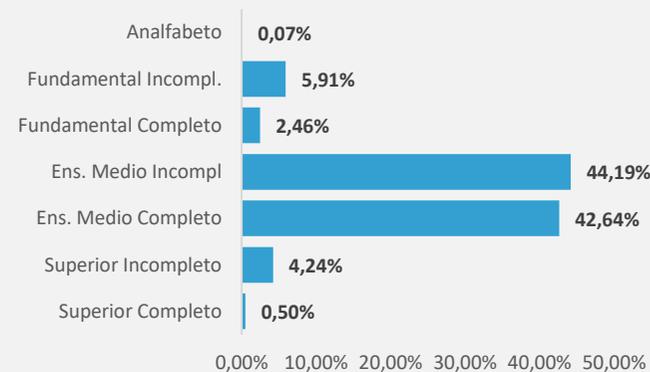
Aprendizes por Sexo segundo a RAIS 2021



Aprendizes por Faixa Etária segundo a RAIS 2021



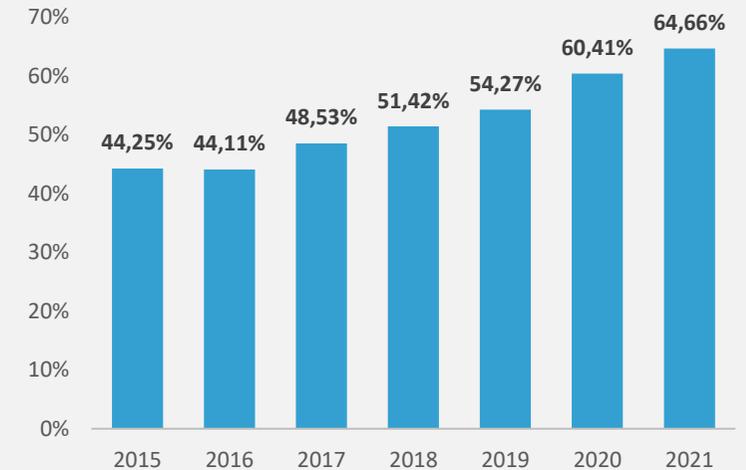
Aprendizes por Escolaridade segundo a RAIS 2021



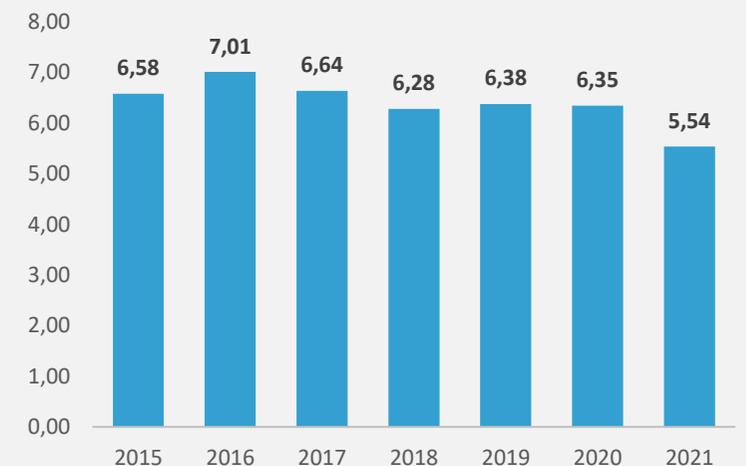
Fonte: RAIS, ano-base 2021.

* A Faixa etária de 25 anos ou mais refere-se a aprendizes PcD.

Taxa de aproveitamento dos aprendizes (Admitidos em até 18 meses após desligamento)



Tempo Médio de Recontração (em meses)



Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* Consideram-se ajustes declarados até a competência de junho de 2023.

5. FOMENTO À GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Esta seção visa apresentar os principais dados sobre o Programa de Geração de Emprego e Renda (PROGER) e o Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO). Os dados do PROGER estão disponíveis para consulta em sua base de gestão que possui dados históricos consolidados desde 1995 sobre todas as modalidades do programa. Os dados do PNMPO são enviados pelas instituições parceiras necessitando um trabalho manual de consolidação dos dados.

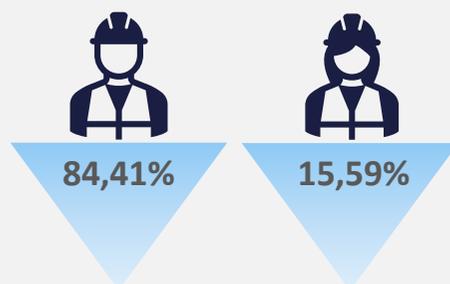
5.1. Programa de Geração de Emprego e Renda – PROGER

O Programa de Geração de Emprego e Renda do FAT (PROGER), criado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT) tem a finalidade de incrementar a política pública de combate ao desemprego, mediante financiamentos focados em empreendimentos de menor porte em diversos setores da economia. O Programa também destina recursos para linhas de financiamento destinadas à melhoria da qualidade de vida e da empregabilidade do trabalhador e para agricultura familiar. Esta ação se consolidou como um eficaz instrumento de geração de emprego, renda e inclusão social, mediante concessão de crédito com prazos e itens financiáveis mais compatíveis com as necessidades dos empreendedores. É importante destacar que o CODEFAT define os limites operacionais das linhas de crédito (prazos, taxas e teto financiável, etc.), mas os valores do financiamento são de livre negociação entre a instituição financeira e o proponente ao crédito, respeitados os limites definidos pelo Conselho.

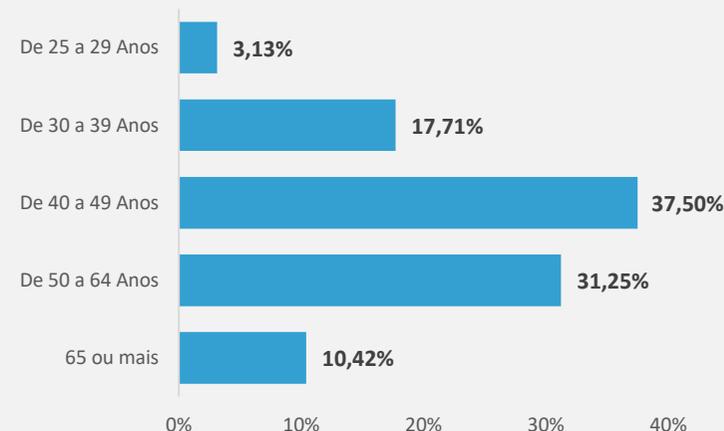
Dentre as pessoas físicas que contrataram crédito do PROGER, cerca de 84,41% são homens e 15,59% são mulheres. Em referência à faixa etária, a maior parte dos contratantes se concentram nas faixas entre 40 a 49 anos (37,50%) e 50 a 64 anos (31,25%). Ademais, destaca-se que a maioria possui ensino médio completo (63,54%).

5.1.1. Perfil do Público da Política (2º semestre/2021)

Contratantes físicos por Sexo



Contratantes físicos por Faixa Etária



Contratantes físicos por Escolaridade



Fonte: BGPROGER. Dados Extraídos em 31/01/2022.

Nota: Não estão incluídas informações do BNDES para o período.

5.1.2. Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados semestrais

Pode-se depreender da tabela abaixo que a quantidade de contratos firmados vem apresentando queda ao longo dos anos, passando de 89,8 mil no 2ºsem/2017 para 362 no 2º sem/2021. Da distribuição de recursos por faixa de faturamento, destaca-se que a maior parte se concentra até R\$ 3,6 milhões.

Indicador		Realizado				
		2º sem 2017	2º sem 2018	2º sem 2019	2º sem 2020	2º sem 2021
Quantidade de contratos firmados		89.837	59.682	32.556	25.867	362
Valor total de recursos repassados (R\$)		2.076.103.527	2.546.545.477	818.988.829	723.853.084	46.093.839
Distribuição de Recursos Repassados por Faixa de Faturamento Bruto Anual	Até R\$60.000,00	2,56%	2,19%	3,91%	0,31%	1,62%
	De R\$60.000,01 a R\$240.000,00	6,64%	6,66%	9,41%	8,86%	0,40%
	De R\$240.000,01 a R\$360.000,00	4,83%	4,33%	6,05%	7,78%	0,48%
	De R\$360.000,01 a R\$1.200.000,00	29,57%	26,64%	31,66%	33,86%	12,63%
	De R\$1.200.000,01 a R\$2.400.000,00	29,29%	27,21%	24,05%	23,42%	25,54%
	De R\$2.400.000,01 a R\$3.600.000,00	24,77%	20,59%	13,57%	5,04%	27,45%
	De R\$3.600.000,01 a R\$5.000.000,00	0,89%	10,25%	6,55%	19,15%	28,56%
	De R\$5.000.000,01 a R\$7.500.000,00	1,37%	1,29%	0,88%	1,57%	3,32%
	De R\$10.000.000,01 a R\$16.000.000,00	0,06%	0,10%	1,36%	0,00%	0,00%
	De R\$16.000.000,01 a R\$25.000.000,00	0,01%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%
	De R\$25.000.000,01 a R\$60.000.000,00	0,00%	0,47%	0,32%	0,00%	0,00%
	De R\$60.000.000,01 a R\$90.000.000,00	0,01%	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%
	De R\$90.000.000,01 a R\$300.000.000,00	0,00%	0,27%	2,00%	0,00%	0,00%
	Acima de R\$300.000.000,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: BGPROGER. Dados Extraídos em 31/01/2022.

* Não estão inclusas informações do BNDES para o período.

Resultados anuais

No que se refere aos acordos firmados, nota-se comportamento similar aos resultados semestrais, tendo em vista a diminuição registrada ao longo dos anos. Em média (últimos 5 anos) 74,93% dos recursos são repassados para contratantes com faturamento até R\$ 3,6 milhões.

Indicador		Realizado				
		2017	2018	2019	2020	2021
Quantidade de contratos firmados		197.566	124.693	69.577	52.695	4.161
Valor total de recursos repassados (R\$)		4.537.440.806	4.580.124.544	1.896.221.274	1.271.885.022	197.774.133
Distribuição de Recursos Repassados por Faixa de Faturamento Bruto Anual	Até R\$60.000,00	2,58%	1,79%	3,35%	3,67%	1,37%
	De R\$60.000,01 a R\$240.000,00	6,73%	5,61%	9,01%	10,02%	3,76%
	De R\$240.000,01 a R\$360.000,00	4,78%	3,77%	5,52%	5,93%	2,78%
	De R\$360.000,01 a R\$1.200.000,00	28,24%	25,43%	30,47%	31,58%	19,82%
	De R\$1.200.000,01 a R\$2.400.000,00	28,23%	28,36%	24,34%	24,79%	25,49%
	De R\$2.400.000,01 a R\$3.600.000,00	24,58%	23,96%	15,59%	14,83%	21,72%
	De R\$3.600.000,01 a R\$5.000.000,00	1,70%	7,70%	7,77%	6,96%	19,10%
	De R\$5.000.000,01 a R\$7.500.000,00	2,59%	0,96%	1,92%	1,35%	5,16%
	De R\$10.000.000,01 a R\$16.000.000,00	0,44%	0,11%	0,81%	0,78%	0,34%
	De R\$16.000.000,01 a R\$25.000.000,00	0,01%	0,00%	0,18%	0,01%	0,07%
	De R\$25.000.000,01 a R\$60.000.000,00	0,07%	1,44%	0,19%	0,01%	0,29%
	De R\$60.000.000,01 a R\$90.000.000,00	0,01%	0,00%	0,05%	0,07%	0,05%
	De R\$90.000.000,01 a R\$300.000.000,00	0,03%	0,87%	0,80%	0,00%	0,07%
	Acima de R\$300.000.000,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: BGPROGER. Dados Extraídos em 31/01/2022.

5.2. Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado

O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) foi criado pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, posteriormente reformulado pela Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, com objetivo de apoiar e financiar atividades produtivas de empreendedores, principalmente por meio da disponibilização de recursos para o microcrédito produtivo orientado. Os dados apresentados referem-se à execução das instituições operadoras do Programa. Atualmente, o PNMPO não conta com aplicações de recursos dos depósitos especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Em 2020, foram cadastradas 112 instituições, sendo que 46 eram do tipo OSCIP para as quais foram concedidos R\$ 531,1 milhões decorrentes de 102,7 mil contratos, 45 Cooperativas (R\$ 498,5 milhões; 42,9 mil contratos), 7 Agências de Fomento (R\$ 78,0 milhões; 7,9 mil contratos), 6 SCMEPP (R\$ 136,8 milhões; 19,7 mil contratos), 4 Bancos Públicos (R\$ 12,3 bilhões; 4,5 milhões de contratos) e 4 Bancos Comerciais (R\$ 272,2 milhões; 60,0 mil contratos).

A quantidade de contratos realizados se manteve similar ao longo dos últimos cinco anos, cerca de 4,65 milhões em média. Quanto aos valores concedidos, nota-se um aumento gradativo a cada ano, que resultou em uma elevação de aproximadamente 78,10% de 2017 (8,64 bilhões) para 2021 (15,39 bilhões).

5.2.1. Instituições Cadastradas - 2020

INSTITUIÇÃO	VALOR CONCEDIDO	CONTRATOS
AGÊNCIA DE FOMENTO	R\$ 78.020.961	7.992
BANCOS COMERCIAIS	R\$ 272.241.065	60.007
BANCOS PÚBLICOS	R\$ 12.367.380.101	4.520.608
COOPERATIVAS	R\$ 498.557.313	42.995
OSCIP	R\$ 531.104.323	102.732
SCMEPP	R\$ 136.847.178	19.749
TOTAL	13.884.150.941	4.754.083

Instituições cadastradas no PNMPO por Tipo

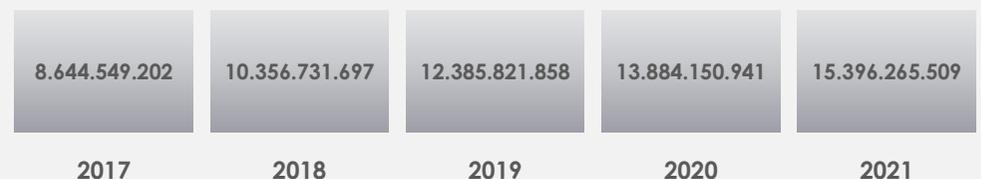


5.2.2. Monitoramento dos últimos 5 anos

Quantidade de Contratos Realizados



Valor Concedido (R\$)



Fonte: SEMP/SPPE/SEPEC, baseado em informações enviadas pelas instituições operadoras. Atualizado em 31/01/2022.

6. ABONO SALARIAL

O Abono Salarial é um benefício que assegura aos trabalhadores brasileiros que, entre outros critérios, são cadastrados no PIS há pelo menos 5 anos, e que recebem até dois salários mínimos, o pagamento de, no máximo, um salário mínimo. O cálculo do valor do benefício corresponde ao número de meses trabalhados no ano-base multiplicado por 1/12 do valor do salário mínimo vigente na data do pagamento. Conforme calendário estabelecido pelo CODEFAT, o recebimento do Abono Salarial passou a ter o seu pagamento no ano posterior ao ano base a que se refere. Nos exercícios 2022 e 2023, o calendário de pagamento está contido apenas no referido exercício. Para os anos anteriores a 2022, o pagamento se iniciou no segundo semestre de cada ano e se estende para o primeiro semestre do ano seguinte, dessa forma, os quantitativos e valores de benefícios pagos no ano se referem ao segundo semestre do ano indicado e primeiro semestre do ano seguinte.

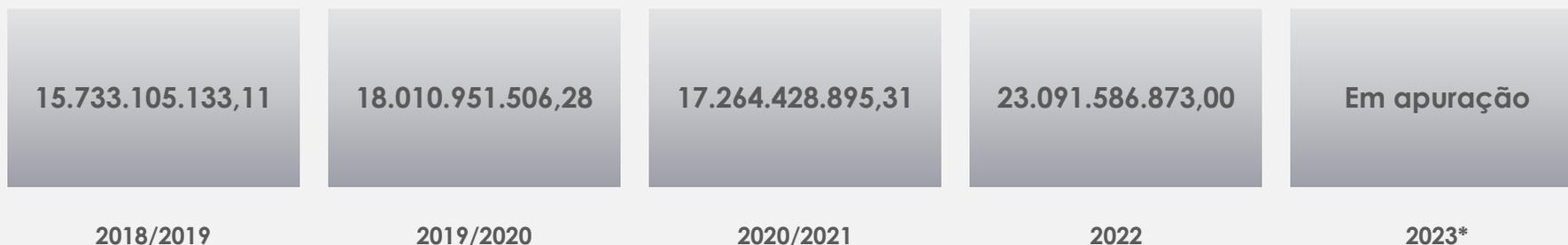
Nota-se um aumento de 16,74% na quantidade de abonos pagos no calendário 2022 (25,58 milhões) frente ao calendário anterior (21,91 milhões). No exercício 2023, já foram pagos 10.6 milhões de benefícios, que corresponde a 10,72 bilhões de reais.

Monitoramento dos últimos 5 anos

Quantidade de abonos pagos



Valor total de recursos pagos (R\$)



Fonte: Base de dados do Abono Salarial.

7. CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Carteira de Trabalho e Previdência Social é o documento por meio do qual qualquer cidadão que queira prestar serviços é legalmente registrado, de forma a garantir o acesso a direitos e benefícios trabalhistas. No 2º trimestre de 2023, foram registrados 172,1 milhões de acessos e 3,8 milhões de novas ativações da Carteira de Trabalho Digital. Já no 2º trimestre de 2022, foram registrados 134,2 milhões de acessos e 3,8 milhões de novas ativações.

Em 2022, foram registrados 587,02 milhões de acessos e 19,66 milhões de novas ativações da CTPS Digital. Para o ano de 2021, os números foram de 277,12 milhões de acessos e 20,45 milhões de novas ativações. A emissão de CTPS físicas teve forte queda em decorrência da implantação da CTPS digital após a publicação da Portaria nº 1.065 em 23 de setembro de 2019.

Resultados Trimestrais

Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo manual

248.995	305	116	0	0
2º Tri/2019	2º Tri/2020	2º Tri/2021	2º Tri/2022	2º Tri/2023

Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado

954.572	9.771	3.387	946	61
2º Tri/2019	2º Tri/2020	2º Tri/2021	2º Tri/2022	2º Tri/2023

Novas ativações da Carteira de Trabalho Digital (usuários únicos)

107.319	10.629.287	4.246.698	3.803.707	3.835.292
2º Tri/2019	2º Tri/2020	2º Tri/2021	2º Tri/2022	2º Tri/2023

Total de acessos da Carteira de Trabalho Digital

336.036	100.728.192	73.446.589	134.245.904	172.147.942
2º Tri/2019	2º Tri/2020	2º Tri/2021	2º Tri/2022	2º Tri/2023

Resultados Anuais

Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo manual

1.212.796	1.045.246	80.736	339	---
2018	2019	2020	2021	2022

Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado

3.871.716	3.787.506	471.593	12.012	3.211
2018	2019	2020	2021	2022

Novas ativações da Carteira de Trabalho Digital (usuários únicos)

---	2.480.017	29.251.944	20.450.276	19.666.773
2018	2019	2020	2021	2022

Total de acessos da Carteiras de Trabalho Digital

---	8.079.576	272.943.704	277.129.030	587.026.703
2018	2019	2020	2021	2022

FICHAS TÉCNICAS DOS INDICADORES

1. Conjuntura

▪ **Indicador: População Economicamente Ativa**

Descrição: A População Economicamente Ativa – PEA ou força de trabalho é constituída pela população de 14 anos ou mais que se encontra ocupada ou desocupada.

Forma de cálculo: *Ocupados + Desocupados.*

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: População desocupada**

Descrição: Pessoas de 14 anos ou mais que no período de referência não estava trabalhando, mas estava procurando emprego.

Forma de cálculo: \sum *População desocupada*

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: Taxa de desocupação**

Descrição: Representa o percentual de pessoas desocupadas em relação ao total da população economicamente ativa.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Desocupados}}{\text{PEA}} \times 100$

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: Taxa de informalidade**

Descrição: Representa o percentual de trabalhadores informais em relação ao total da população ocupada. Consideram-se informais aqueles trabalhadores assalariados sem carteira de trabalho assinada, empregadores e trabalhadores por conta própria que não contribuem para a previdência social, e trabalhadores familiares.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Ocupados informais}}{\text{Total de ocupados}} \times 100$

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: Pessoas ocupadas como conta própria ou empregador**

Descrição: Representa a quantidade de pessoas ocupadas por posição na ocupação, especificamente, conta própria e empregador (com e sem CNPJ).

Forma de cálculo: \sum *Pessoas Ocupadas por posição na ocupação*

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: Total de Empresas optantes pelo MEI**

Descrição: Número de empresas optantes pelo MEI.

Forma de cálculo: \sum *Empresas*

Fonte: Portal do Empreendedor.

▪ **Indicador: Quantidade de admitidos CAGED / Novo CAGED**

Descrição: Representa o total de admissões registradas no CAGED.

Forma de cálculo: \sum *Admissões*

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

▪ **Indicador: Quantidade de desligados CAGED / Novo CAGED**

Descrição: Representa o total de desligamentos registrados no CAGED.

Forma de cálculo: \sum *Desligamentos*

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

▪ **Indicador: Saldo de empregos formais**

Descrição: Representa a diferença entre o total de trabalhadores admitidos e o total de trabalhadores desligados no mercado de trabalho formal no período. Um saldo positivo reflete a geração de novos postos de emprego e um saldo negativo resulta na perda de postos de emprego.

Forma de cálculo: *Admitidos – Desligados*

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

2. Intermediação de mão de obra

- **Indicador: Quantidade de trabalhadores inscritos**

Descrição: Representa o total de pessoas que se inscreveram no SINE o período de referência, seja para dar entrada no Seguro-Desemprego, ou para buscar uma vaga de emprego. Considera-se a data de inscrição como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Trabalhadores inscritos}$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Quantidade de vagas oferecidas**

Descrição: Representa o total de vagas oferecidas pelo SINE no período de referência. Considera-se a data de cadastro da vaga como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Vagas oferecidas}$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Quantidade de encaminhamentos realizados**

Descrição: Representa o total de encaminhamentos de trabalhadores para vagas de emprego, realizados pelo SINE. Importante ressaltar que um mesmo trabalhador pode ser encaminhado para mais de uma vaga. Considera-se a data do encaminhamento como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Encaminhamentos}$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Quantidade de trabalhadores colocados**

Descrição: Representa o total de colocações realizadas pelo SINE, ou seja, o resultado do processo de intermediação de mão de obra. Considera-se a data em que o empregador deu o retorno do encaminhamento como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Colocações}$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Quantidade de trabalhadores segurados colocados**

Descrição: Representa o total de colocações realizadas pelo SINE, ou seja, o resultado do processo de IMO, mas com um recorte apenas para requerentes ao SD. Considera-se a data do evento.

Forma de cálculo: $\sum \text{Colocações de trabalhadores segurados}$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

- **Indicador: Taxa de colocação no mercado de trabalho formal**

Descrição: Representa o percentual de admissões no mercado de trabalho formal, que resultaram do processo de IMO do SINE.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Colocados}}{\text{Admitidos CAGED}} \times 100$

Fonte: Base de Gestão da IMO + CAGED/Novo CAGED.

Indicadores IMO definidos pela Portaria nº 8.057, de 20 de março de 2020

- **Indicador: Taxa de eficiência dos encaminhamentos**

Descrição: Representa o percentual de encaminhamentos que resultaram em colocação.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Colocados}}{\text{Encaminhamentos}} \times 100$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Taxa de eficiência dos encaminhamentos dos requerentes do SD**

Descrição: Representa o percentual de encaminhamentos de requerentes do Seguro-Desemprego que resultaram em colocação.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Segurados Colocados}}{\text{Segurados Encaminhamentos}} \times 100$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

- **Indicador: Taxa de adequação do perfil das vagas**

Descrição: Representa a razão entre a quantidade de colocações de trabalhadores, na condição de gestor da vaga, e a quantidade de vagas de emprego ofertadas, multiplicada por 100 (cem).

Forma de cálculo: $\frac{\text{Colocados}}{\text{Vagas ofertadas}} \times 100$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

▪ **Indicador: Taxa de esforço na captação de vagas**

Descrição: Representa razão entre a quantidade de vagas de emprego ofertadas e a quantidade de inscrições e ativações de cadastro de trabalhadores, multiplicada por 100 (cem).

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Vagas ofertadas}}{\text{Inscrições+Ativações}} \times 100$$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

3. Seguro-Desemprego

▪ **Indicador: Quantidade de segurados**

Descrição: Representa o total de trabalhadores que deram entrada no Seguro-Desemprego e preencheram os requisitos de habilitação. Utiliza-se a data do requerimento como referência.

$$\text{Forma de cálculo: } \sum \text{Segurados}$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

▪ **Indicador: Recursos pagos**

Descrição: Representa o valor total de recursos pagos em parcelas de Seguro-Desemprego no período de referência.

$$\text{Forma de cálculo: } \sum \text{Parcelas pagas}$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

▪ **Indicador: Taxa de cobertura**

Descrição: Representa o percentual de segurados em relação ao potencial de trabalhadores requerentes. É calculado pela razão entre a quantidade de segurados no período (Data de demissão) e a quantidade de desligados que são potenciais requerentes pelos dados do CAGED (desligados por demissão sem Justa Causa).

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Segurados}}{\text{Desligados sem justa causa}} \times 100$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego e CAGED/Novo CAGED.

▪ **Indicador: Segurados reincidentes**

Descrição: Representa o percentual de segurados reincidentes em relação ao total de segurados.

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Segurados reincidentes}}{\text{Total de segurados}} \times 100$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

▪ **Indicador: Percentual de Requerimentos via Web**

Descrição: Representa o percentual de requerimentos realizados via Web, seja por meio do Gov.Br ou por meio da Carteira Digital.

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Requerimentos via Web}}{\text{Total de Requerimentos}} \times 100$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

4. Qualificação Profissional

▪ **Indicador: Taxa de aproveitamento de aprendizes**

Descrição: Representa o percentual de aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem em determinado ano e foram readmitidos no mercado de trabalho formal, num período de até 18 meses após o término do contrato.

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Aprendizes readmitidos}}{\text{Aprendizes desligados}} \times 100$$

Fonte: CAGED / Novo CAGED.

▪ **Indicador: Tempo Médio de Recontração (em meses)**

Descrição: Representa o tempo médio de recontração, em meses, dos aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem e foram recontraçados.

$$\text{Forma de cálculo: } \bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^n (CA_i - CD_i)}{n}$$

i= Egresso da aprendizagem (por término de contrato e término de contrato de trabalho com prazo determinado) admitido em até 18 meses

n= Total de egressos da aprendizagem (por término de contrato e término de contrato de trabalho com prazo determinado) admitido em até 18 meses

CA = Competência de admissão

CD = Competência de desligamento

Fonte: CAGED / Novo CAGED.

5. Geração de Emprego e Renda

- **Indicador: Quantidade de Contratos Firmados**
Descrição: Representa a quantidade total de contratos firmados no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Qtd\ Contratos$
Fonte: PROGER.
- **Indicador: Valor Total de Recursos Repassados**
Descrição: Representa o valor total dos contratos firmados no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Valor\ Total$
Fonte: PROGER.
- **Indicador: Quantidade de Clientes Atendidos**
Descrição: Quantidade total de clientes atendidos no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Clientes\ Atendidos$
Fonte: PROGER.
- **Indicador: Quantidade de Contratos Realizados**
Descrição: Quantidade total de contratos realizados no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Contratos\ Realizados$
Fonte: PROGER.
- **Indicador: Valor Concedido**
Descrição: Valor total concedido aos clientes no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Valor\ Concedido$
Fonte: PROGER.

6. Abono Salarial

- **Indicador: Quantidade de abonos pagos**
Descrição: Representa o total de trabalhadores que receberam o benefício Abono Salarial no período de referência.
Forma de cálculo: $\sum Trabalhadores\ beneficiados$
Fonte: Base de dados do Abono Salarial.

- **Indicador: Valor total de recursos pagos (R\$)**
Descrição: Representa o valor total de recursos pagos do benefício Abono Salarial no período de referência.
Forma de cálculo: $\sum Recursos\ pagos$
Fonte: Base de dados do Abono Salarial.

7. Carteira de Trabalho e Previdência Social

- **Indicador: Total de Carteira emitidas no modelo manual**
Descrição: Representa o total de CTPS físicas emitidas.
Forma de cálculo: $\sum CTPS\ física$
Fonte: Base de dados da CTPS.
- **Indicador: Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado**
Descrição: Representa o total de CTPS digitais emitidas.
Forma de cálculo: $\sum CTPS\ Digital$
Fonte: Base de dados da CTPS.
- **Indicador: Novas ativações da Carteira de Trabalho Digital**
Descrição: Representa o total de novas ativações da CTPS Digital, considerando apenas usuários únicos.
Forma de cálculo: $\sum Usuários\ únicos$
Fonte: Base de dados da CTPS.
- **Indicador: Total de acessos da Carteiras de Trabalho Digital**
Descrição: Representa o total de acessos ao aplicativo da CTPS digital.
Forma de cálculo: $\sum Total\ de\ acessos$
Fonte: Base de dados da CTPS.